

O GÊNERO LÍRICO E SUAS COLABORAÇÕES PARA O LETRAMENTO

Fernanda Dias de Oliveira (UEMS)

professoradeliteratur@yahoo.com.br

Fábio Dobash Furuzato (UEMS)

fabiodf71@yahoo.com.br

RESUMO

Há um percentual considerável de pessoas no ambiente escolar que acreditam que o gênero lírico, a poesia, não é uma matéria importante para a formação acadêmica dos alunos e, por isso, acabam por considerar que não seja necessário ao discente *ter aulas que envolvam poesias* no currículo escolar. No entanto, há ainda diversos ambientes de aprendizagem que muitos docentes junto à direção e coordenação escolar acreditam em tal prática e que além disto, incentivam o contato com tal gênero, compreendendo e entendendo que a poesia pode trazer diversos *benefícios para os estudantes*. No ponto de vista de muitas equipes pedagógicas, os estudantes devem aprender poesia para melhorar a sua relação com a literatura, além de exercitar os subtendidos e as lacunas que as palavras deixam para que o leitor compreenda o texto.

Palavras-chave: Gênero lírico. Letramento. Poesia.

1. Introdução

O primeiro benefício que a leitura de poesias pode trazer para os estudantes é na questão da escrita e na melhora do relacionamento com os livros. Atualmente, alunos raramente entram em bibliotecas para manter contato com obras clássicas e, por isso, possuem um vocabulário limitado para se expressar.

Ao lerem poesia, além de conhecerem mais sobre a história da literatura de vários países, além de se reconhecer na personalidade e estilo dos autores, eles podem assimilar novos verbetes para se expressarem melhor em ambientes formais e informais de escrita e oralidade, ou seja, escrever e falar melhor, conforme afirma Cosson (2006, p. 79):

[...] é isso que sentimos quando lemos um poema e ele nos dá palavras para dizer o que não conseguíamos expressar antes. Essa singularidade da linguagem literária, diferentemente de outros usos da linguagem humana, vem da intensidade da interação com a palavra que é só palavra e da experiência libertária de ser e viver que proporciona.

Há muitos benefícios para os alunos que fazem uso do gênero lírico porque além do que já foi exposto, ter contato com a poesia é uma das melhores maneiras de expor sentimentos humanos.

Para nossos adolescentes, as emoções que eles sentem são difíceis de serem explicadas e eles podem sentir que ninguém os entende. Para evitar esse isolamento, a poesia pode ser uma grande companheira. Ao lerem as reflexões e sentimentos de outros autores, eles podem se reconhecer e, com isso, se tornarem mais dispostos e confiantes, duas características importantes para estudantes.

Uma vez que o gênero lírico sempre foi uma forma de motivar diferentes pessoas, ao ler uma poesia em voz alta na sala de aula, o professor pode desenvolver o sentimento de comunidade e bem-estar entre os alunos, o que propicia também a melhoria da convivência entre eles, isso criando um ambiente confortável para que eles sejam autênticos, ousados, e tenham melhor desempenho em seus estudos por meio da formação crítica que se dá ao leitor.

Por isso, a escola não deve deixar a poesia de lado, principalmente o grupo de professores da área de linguagem que atuam no trabalho efetivo com a palavra para produzir de forma excelente a comunicação entre interlocutores.

Assim torna-se bastante conveniente que, por meio da leitura, de textos desse gênero, de autores consagrados como Vinícius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Manoel de Barros, entre outros, que incentivemos os estudantes a se tornem leitores de poemas e também poetas, pois tal prática pode melhorar o desempenho dos discentes e o aumentar o grau de interesse em participar de projetos que os incentivasse a ler e também a serem lidos pela comunidade escolar.

Essa atitude também pode deixá-los mais felizes na escola e melhorar seu convívio do grupo, conforme comente Cosson (2006, p. 79):

Assim propondo atividades que oportunizem momentos lúdicos aos alunos, tendo em vista exercícios de imaginação, de fantasia e de criatividade e ao mesmo tempo mostrar a vida de uma forma mais poética, com maior liberdade para construir seu conhecimento. Todas as estratégias capazes de aguçar a sensibilidade do estudante para a poesia são válidas. É interessante para isso, que o gênero lírico seja frequentemente trabalhado para que ocorra um interesse pelo mesmo.

A educação na escola muitas vezes é composta por alunos com defasagem de série/idade e por isso o professor deve buscar uma modali-

dade diferenciada de ensino pois precisam concluir seus estudos por conta da demanda para ingresso e melhoria de condições de trabalho.

Mesmo que a escola esteja em local de fácil acesso, a mesma recebe alunos oriundos de bairros distantes, trabalhadores de origem humilde. Neste prisma é importante ressaltar a defasagem quanto ao hábito da leitura e o incentivo à leitura de textos de pouca extensão mas que contenham assuntos relevantes à realidade dos discentes, cujos mecanismos promovam a continuidade nos estudos.

É nesse cenário de diversidade e mudanças nas expectativas do aluno trabalhador que precisamos evidenciar a importância da poesia, para que o educando em retorno ao ambiente escolar possa preencher os espaços de formação intelectual, enquanto um indivíduo cidadão pleno e com apreciável base humanista.

Poemas são textos de pouca extensão artística de um modo geral, entretanto o uso de variados temas, por tudo o que representam de positivo para o melhor encaminhamento na formação dos estudantes, auxiliam com eficiência a leitura de realidades díspares e a prova de novos sentimentos intimistas ou universais.

2. *Perspectivas sobre o letramento literário com o auxílio do gênero lírico*

Estimular a leitura e a escrita entre os discentes na escola é, sem dúvidas, o maior desafio do letramento, por isso, faz-se urgente o foco em mostrar a importância da poesia no ciclo de aquisição de conhecimentos, pois a poesia nada mais é do que o retrato da nossa imaginação, da nossa autenticidade, integrada ao que vemos como belo ou rústico conforme as percepções diante da vida e as emoções que em nós são despertadas.

Desde pequenos nossos educandos têm tido uma vivência bastante comum com a poesia, mesmo que não identifiquem-na enquanto gênero textual, mas no tocante das músicas cantadas pela mãe, das brincadeiras de roda que compartilhava com os colegas, as parlendas ensinadas pela professora primária, todos estes gêneros que podemos denominar como periféricos, acostumaram os ouvidos do público com a rima e o ritmo da poesia, o que já nos assinala vantagens no trato com essa proposta de leitura e escrita nas oficinas de produção formal, pois já há certa familiaridade com tal trato linguístico, assim como afirma Goldstein (2007, p.

15):

Mesmo que estes textos parecem ter ficado em um plano sensorial e intuitivo e pouco no plano lógico e racional, ao qual se julga cristalizar a poesia, temos que considerá-la como instrumento que toca os sentidos e as emoções, e isto poderá estimular o aluno a produzir bons textos poéticos e também se destacar na ampliação de ideias para engendrar outros gêneros textuais de maior complexidade como os tão polemizados textos dissertativos e argumentativos.

Desta forma podemos visualizar o quanto a poesia tem grande importância no âmbito escolar, desde as séries iniciais - a alfabetização - até o trabalho com o ensino de jovens e adultos, cujos conteúdos devem estar mais relacionados às vivências, que com suas experiências do ambiente de aprendizagem, não tiveram acesso ou significação para estas manifestações artísticas, assim possibilitando que provem o quanto o gênero lírico pode apresentar experiências humanas a serem consideradas no que se refere ao conhecimento, a escola.

Como o local tem o papel de formar o homem integral, composto de razão e emoção, que também é lugar de poesia, este introduzirá leituras rasas e completas para que o discente se sinta prestigiado com uma leitura de qualidade que equilibre em sua boa elaboração, os jogos de palavras, suas construções de sentidos, variações linguísticas presentes no idioma, sentidos convencional e figurativo, ampla exposição de ideias e modos de pensar e agir conforme época de produção, para ir além na apresentação de bons autores e composições literárias, tanto contemporâneas, quanto clássicas, de interpretações inesgotáveis.

Com isso, não se quer fazer dos discentes, poetas; mas sim possibilitar a eles, por meio do contato com a leitura deste gênero textual que atinjam as seguintes metas na educação escolar que inclui a leitura de gêneros textuais na forma lírica:

- Fazer com que o estudante tenha contato com o maior número de poemas de temas variados, que façam-no refletir sobre seu lugar ou o lugar que anseia em nossa sociedade, por meio da leitura de poemas socialmente engajadores.
- Levar o público escolar a adquirir o hábito de ler, de forma silenciosa ou declamatória pois que também no lazer, tal prática poderá ajudá-lo a refletir sobre as questões individuais e universais, corroborando para que em público o estudante possa se tornar menos inibido no trato com as pessoas.

- Incentivar os discentes a selecionar seus materiais de apreciação estética, conhecendo então uma variedade de autores do gênero, para agregar futuramente outros gêneros literários ao seu cabide de preferências.
- Melhorar os níveis de leitura (opiniões e identificação de explícitos e implícitos em diversos gêneros textuais), e aprimorar a escrita tanto no nível superficial (ortografia, acentuação gráfica, ausência de traços lexicais ou acréscimos indevidos de letras e até mesmo emprego de significados inadequados em contextos distintos), quanto no nível mais aprofundado (desenvolvimento de ideias e estruturação adequada conforme a proposta de cada tipologia textual e suas ramificações).

Quando pensamos no trato com a poesia em sala de aula enquanto eixo motivador do aproveitamento de conhecimentos e vivências do estudante, revelamos nosso foco de trabalho com a leitura literária e o quanto consideramo-la um acréscimo pertinentemente positivo de construções cognitivas válidas para a experiência da vida, e ao associá-la ao contexto do aprendiz é que vemos a importância da mediação nesse processo híbrido que se estabelece na aquisição de leitura, escrita e compreensão textual, segundo o que esclarece Massaud Moisés (2003, p. 49):

A interação com a poesia é uma das responsáveis pelo desenvolvimento pleno da capacidade linguística da criança e do adolescente, através do acesso e da familiaridade com a linguagem conotativa, e refinamento da sensibilidade para a compreensão de si própria e do mundo, o que faz deste tipo de linguagem uma ponte imprescindível entre o indivíduo e a vida.

Por esse motivo, atividades que encorajam os estudantes com maior talento literário a escrever poemas em prosa ou em versos, valorizando por meio da leitura a linguagem poética e suas características, para então dar-lhes oportunidade de publicar suas composições para a comunidade escolar, poderá fomentar uma necessidade básica do ser humano pesquisador: a destreza de ser um leitor competente.

Como a criatividade dos educandos está condicionada a uma capacidade de questionar todo o quadro de possíveis significados existentes no texto, a fim de propor conceitos novos, incentivamos a uma convivência e troca de experiências de leitura com aquilo que foi aprendido e incorporado por meio do compartilhamento de ideias no contato com os poetas clássicos e contemporâneos.

Dessa forma os docentes podem levar em conta nesse processo, o

que foi feito antes, em ciclos de produção de poemas, mas não assumem uma atitude resignada de temas fixos e pré-estabelecidos, posto que todos têm personalidade e história de vida diferentes, por isso com eles, é muito possível abrir outros caminhos de produção textual que em versos, abarque toda a gama de histórias, opiniões e criatividade ao qual a poesia é capaz de propiciar no ambiente escolar.

Neste prisma ainda é cabível a variação dos locais de leitura, além da sala de aula, para a biblioteca, o anfiteatro, a quadra poliesportiva, o pátio ou até mesmo em um local mais arborizado da escola, podem se tornar tão atraentes ao ponto de desenvolver no estudante a sensibilidade poética que esperamos alcançar no trato com o gênero lírico.

Quanto ao hábito da leitura, é de legítima importância que os professores do grupo escolar, proponham a leitura de poemas de forma periódica, e ao longo do ano letivo, assim familiarizando o estudante com iniciativas de seleção e apreciações de poemas na comunidade escolar, para depois passar a ler o que é produzido da comunidade escolar.

Por conta dessa produção de autoria, que os discentes, à medida que avançam nos estudos dos estilos literários e na aplicação de suas leituras, devem ser estimulados a desenvolver seus poemas, de temática livre, mas coerente com os projetos desenvolvidos pelos professores, seja sobre a diversidade, as descobertas sentimentais dos adolescentes, o patriotismo, entre outros temas que venham a ser relevantes no processo proposto.

Neste contexto de valorização das leituras e produções textuais em versos, faz-se muito válido que os professores corrigem e guardam os melhores poemas, reunindo materiais literários ao longo do ano letivo, para a organização em um varal ou coletânea, dos melhores trabalhos, assim criando um leitor além do docente usual. É importante que professores e demais servidores da escola também participam com seus poemas do livro, pois tal atitude se torna exemplo para as práticas pedagógicas.

Essa materialização de ter um poema publicado em uma coletânea de textos da instituição de ensino ao discente participa, cria a magia do livro e estimula ainda mais a leitura e a escrita pois trata de texto autoral, produzido, organizado e executado no ambiente escolar, cujo aluno é protagonista.

3. Considerações finais

De tudo que a escola pode oferecer de proveitoso e funcional a seus alunos, o maior bem, sem sombra de dúvidas é a leitura, sendo ela a melhor e maior herança da educação. Este é o prolongamento da escola na vida, já que a maioria das pessoas, no cotidiano, lê muito mais do que escreve, como é também uma realidade de nossos estudantes, independente da modalidade que estejam cursando em qualquer instituição de ensino, de forma quase que unânime.

Na escola, a preocupação comum é de que se priorize a leitura no ensino, sem desprezar evidentemente à escrita. É importante ensinar a leitura não apenas de frases ou textos, mas também de provas, gráficos econômicos, problemas de matemática, explorando uma diversidade de gêneros e tipologias textuais.

Assim, é uma intenção permanente e pertinente, fazer com que o aluno compreenda a importância da escrita e leitura no decorrer de sua alfabetização e no letramento para o transcorrer de suas vidas, fazer com que este estudante perceba que escrever e ler são atividades complexas que depende de empenho, dedicação, compromisso, compreendendo que o talento da escrita nasce na frequência com que ela é experimentada em nossas vivências.

O objetivo do professor perpassa a garantia de fazer com que cada indivíduo constitua uma combinação específica de capacidades quanto ao gênero lírico para alcançar os demais gêneros literários, o que contribui com o projeto pois engloba a leitura, a interpretação e a produção textual dos discentes, para que os estudantes ampliem seus conhecimentos no mundo letrado à medida que se familiarizaram com os textos em verso para avançar para gêneros mais densos, como na prosa, melhorando a competência comunicativa, lendo e interpretando de modo mais eficiente e conseguindo produzir bons textos. Essa competência que adquirem por meio do gênero lírico poderá ser significativa para além da vida escolar, para sua comunicação com o mundo e para a compreensão de si mesmo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSSON, R. *Letramento literário: teoria e prática*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

GOLDSTEIN, N. *Versos, sons e ritmos*. São Paulo: Ática, 2007.

MOISÉS, M. *A criação literária: poesia*. São Paulo: Cultrix, 1998.